



## Trabalhos Científicos

**Título:** Transplante De Pulmão Em Crianças Acometidas Por Fibrose Cística: Uma Revisão De

Literatura

Autores: MONIQUE PILLAR LINS COSTA MARTINS (CESMAC), GABRIELA DE SENA CABRAL,

NATHALIA LACERDA DIAS SILVA, JORDANIA BRANDINO DE MELO FORTES FEITOSA, TARSIANE DIAS MUNIZ DOS SANTOS, KELLY CHRYSTINE BARBOSA

**MENESES** 

Resumo: Introdução: Transplante de pulmão, na pediatria, é uma técnica bem aceita em pacientes com doença pulmonar em estágio final, sendo a principal indicação para crianças entre 6 e 10 anos (50) e 11 e 17 anos (67,8) acometidas por fibrose cística (FC). Contudo, deve-se compreender as contraindicações e complicações que envolvem esse procedimento para atingir um melhor prognóstico. Objetivos: Avaliar publicações científicas na área de saúde com as temáticas FC e transplante de pulmão e analisar os resultados quanto à viabilidade do transplante pulmonar em crianças. Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa com a estratégia de busca "Lung Transplantation AND Cystic Fibrosis AND Pediatrics". Delimitou-se a pesquisa em 5 anos. Resultados: Encontrou-se 77 artigos no PubMed e 1 de Scielo, utilizando 10 artigos no total. Recomenda-se transplante pulmonar em criança com FC baseado no declínio de 30 no volume expiratório forçado no primeiro segundo da exalação forçada, indicando 50 de chance de mortalidade em 2 anos. Ainda assim, há contraindicações absolutas ao procedimento devido a resultados insatisfatórios no pós-operatório, como falha de múltiplos sistemas de órgãos, malignidade ativa, infecções sistêmicas (HIV, hepatite C ativa ou tuberculose) e colonização por Burkholderia cenocepacia e Burkholderia gladioli. Ademais, deve-se considerar algumas das complicações pós-operatórias mais comuns: hipertensão (40), diabetes mellitus (21) e bronquiolite obliterante (11,2) em 1 ano, e disfunção renal crônica (30) em 5 anos. Conclusões: Transplante pulmonar pediátrico é viável para pacientes com FC, todavia, conhecer previamente as condições pré-operatórias e as possíveis complicações são cruciais para um bom prognóstico.